

## CORREIO CENTRO-OESTE

## Rio Melchior não tem vazão para resfriar termelétrica

Às vésperas de audiência, analista do Ibama expõe problemas



Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Árvore marca o começo do ciclo que vai até outubro

## Ipês-roxos são os primeiros a florescer em Brasília

A floração dos ipês começou no Distrito Federal com a chegada dos primeiros ipês-roxos, que devem ser vistos entre junho e agosto.

A espécie marca o início do ciclo anual de cores nas ruas e avenidas da capital, segundo divulgado pela Agência Brasília.

Na sequência, florescem os ipês-amarelos, entre julho e setembro, seguidos pelos ipês-rosas e brancos, entre agosto e outubro. A variedade de tons é registrada em diversos pontos do DF, reforçando

o simbolismo dessas árvores no cotidiano urbano da população.

Presentes, principalmente, nas Asas Sul e Norte, na Estrada Parque Núcleo Bandeirante, os ipês-roxos estão espalhados por todas as regiões do DF.

A espécie é nativa de todos os biomas brasileiros e se adapta a diferentes altitudes e climas.

Com altura de até 15 metros e vida útil de cerca de 50 anos, o ipê é uma das árvores mais comuns e simbólicas da arborização pública no DF.

## Alteração

A Assembleia Legislativa de Goiás aprovou, ontem (12), mudanças na Lei Orgânica da Polícia Civil que consolidam datas comemorativas da corporação. O projeto recebeu 24 votos favoráveis e unificou as solenidades oficiais para os dias 5 de abril, 9 de maio e 5 de agosto, padronizando as solenidades.

## Edital

A Universidade Federal de Goiás (UFG) teve seu projeto classificado em 9º lugar entre 91 aprovados no edital do Ministério da Saúde (MS) voltado à saúde digital. A proposta foi elaborada pelo Programa de Educação Tutorial da graduação e envolverá 130 bolsas com início previsto para 1º de julho.

## Frio

O Ponto de Apoio no Parque Ayrton Senna, em Campo Grande (MS), registrou 331 acolhimentos nas duas primeiras fases da ação Inverno Acolhedor. Na etapa concluída na última quinta-feira (12), foram 163 pessoas atendidas, com 351 permutas distribuídas por grupos religiosos e entidades assistenciais.

## Economia

Entre os dias 26 e 29, Aquidauana (MS) recebe a Pantanal Tech, evento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com foco em sustentabilidade, cultura e turismo. A Secretaria de Turismo promove ações de valorização local e roda de conversa sobre empreendedorismo.

## Polícia

As mudanças na Lei Orgânica da Polícia Civil de Goiás foram aprovadas na quinta (12) na Assembleia Legislativa. O texto unifica as datas comemorativas da corporação: 5 de abril será o Dia da Polícia Civil, 9 de maio o Dia do Policial Civil e 5 de agosto marcará sua fundação.

## Exoneração

O governador em exercício de Mato Grosso, Otaviano Pivetta (Republicanos), exonerou na quinta (12) a secretária de Assistência Social e Cidadania, coronel Grasielle Paes, a pedido dela. O sargento Klebson Haagsma, atual secretário adjunto do Escritório Diretivo de Projetos Estratégicos, assume.

## Vestibular

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) vai aplicar vestibular próprio no dia 30 de novembro de 2025, com ingresso no início de 2026. A lista de obras cobradas já foi divulgada. Já as vagas para o segundo semestre de 2025 serão preenchidas pelo Sisu e por uma seleção especial.

## Estação

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) inaugurou, ontem (12), uma estação de recarga para veículos elétricos no Fórum Leal Fagundes. A estrutura, instalada em parceria com a empresa Isofen Mobi, conta com dois pontos de carregamento em vagas exclusivas.

## Atendimento

O Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT) suspendeu o atendimento ao público no Memorial TJDFT até dia 25 para a transferência do espaço para o térreo do Bloco A do Fórum de Brasília. A mudança visa facilitar a visitação e poderá ter o prazo prorrogado.

## Prefeito

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), recebeu representantes da comunidade LGBTQIA+ para tratar do apoio da gestão à Parada da Diversidade. Durante o encontro, afirmou que "a prefeitura está aberta ao diálogo e pronta para ouvir todas as comunidades da cidade".



Luís Tajés/Comunicação Paula Belmonte

Técnico do Ibama apresentou vários problemas relativos à usina

Por Thamiris de Azevedo

A poucos dias da Audiência Pública que discutirá a possível instalação de uma usina termelétrica em Brasília, a 7ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Rio Melchior ouviu o analista do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Breno da Silva. E ele produziu um forte revés para as pretensões

de quem deseja instalar a usina. O projeto em análise prevê a captação de 110m³/h das águas do rio para resfriar a termelétrica. Breno foi taxativo: o rio não tem vazão para isso.

Após uma série de explicações do analista sobre o licenciamento, a presidente da CPI, Paula Belmonte (Cidadania), retomou uma pergunta anterior, questionando categoricamente: "Hoje, a vazão de água do rio é suficiente para a Ter-

melétrica?". O representante do Ibama respondeu de forma monossilábica: "Não".

Após alguns segundos de silêncio no plenário, a sessão prosseguiu. Em seguida, o analista esclareceu que, em determinados períodos do ano, a demanda hídrica do equipamento supera a quantidade de água disponível no rio.

Novamente, Belmonte insistiu "Se retira uma quantidade de água e não devolve a mesma

quantidade de água, considerando a vazão, isso nos traz uma preocupação ainda maior". E o representante do Ibama apenas concordou novamente de forma monossilábica: "Sim".

O deputado e relator da CPI, Iolando (MDB), por sua vez, defendeu que, se os problemas forem devidamente mitigados, a usina termelétrica poderá, em sua avaliação, trazer benefícios ao Distrito Federal, como a geração de empregos e de energia.

## Outorgas

O deputado Gabriel Magno (PT) perguntou para o especialista se, diante da cassação das outorgas da Adasa, que foram desautorizadas por decisão judicial, o projeto da termelétrica ainda se manteria viável. Breno da Silva respondeu que, sem as outorgas da Adasa, o Ibama não poderá emitir a licença.

Paula Belmonte, também informou, em plenário, que na visita técnica que ela realizou na Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (Caesb), constatou-se que os elementos despejados pelo órgão são três vezes maiores que o tamanho do rio.



Divulgação/Seduh

Obra na SGAN 909 terá calçadas, paisagismo e vagas

## Governo do DF fará rota acessível na W5 Norte

O governo do Distrito Federal (GDF) vai executar uma rota acessível na SGAN 909, na W5 Norte, com foco em pedestres e ciclistas. O projeto é da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e foi solicitado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

A proposta integra ações de requalificação urbana para melhorar a mobilidade e a acessibilidade na região da Asa Norte.

O plano prevê 54 vagas para veículos, nove para motos, seis

para paraciclos e 1,7 mil m² de calçadas acessíveis.

Haverá ainda 708 m² de área verde, com o plantio de 17 árvores. Travessias elevadas, rampas de acessibilidade e sinalização tátil também serão implantadas no local. Estacionamentos serão reconfigurados com blocos intertravados, que facilitam a drenagem.

A Seduh informou que projetos semelhantes estão sendo desenvolvidos em outras áreas, como a W3 Sul e Norte, e regiões administrativas.

## GOIÁS

## Caverna Terra Ronca vira patrimônio público

A Justiça autorizou a incorporação da Caverna Terra Ronca I ao patrimônio público.

A decisão envolve a desapropriação da Fazenda Terra Ronca, onde fica a formação geológica, em São Domingos.

O local integra o Parque Estadual de Terra Ronca, que abriga um dos maiores sistemas de cavernas da América do Sul.

A medida foi tomada após uma ação da Procuradoria de Defesa do Patrimônio Público e do Meio Ambiente, ligada à Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE). Desta forma, foi possível registrar o contrato de desapropriação amigável entre o governo e os herdeiros do antigo dono da região.

## MATO GROSSO

## Empresa japonesa avalia novos investimentos

O governador Mauro Mendes (União) se reuniu com representantes da Sumitomo Corporation para discutir possíveis novos aportes. A empresa japonesa, que já atua na região com 30 unidades e 1,4 mil funcionários, demonstrou interesse em expandir para o setor de bioenergia, motivada pelo potencial de crescimento local.

Durante o encontro, a Sumitomo destacou que avalia projetos ligados à produção de energia limpa, como biodiesel. O governo afirmou que está disposto a colaborar com dados e suporte institucional para facilitar a expansão.

Outro ponto tratado foi a exportação de carne bovina. Após receber certificado internacional de livre de aftosa sem vacinação.

## M. GROSSO DO SUL

## Filme sobre pesquisadoras será exibido em Pernambuco

O documentário Mulheres na Ciência, produzido em Mato Grosso do Sul, será exibido seis vezes durante a 77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, entre hoje (13) e o dia 19 de julho, na Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife.

A obra reúne histórias de 16 cientistas do estado e trata de temas como os desafios da carreira, desigualdade de gênero e maternidade. A produção já foi apresentada em vários locais, incluindo o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, no Rio de Janeiro, e deve circular por outras regiões. O documentário foi desenvolvido por meio de projeto da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia.

## DISTRITO FEDERAL

## MPDFT apura possíveis casos de propina na Novacap

O Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) deflagrou, ontem (12), a Operação Coringa para investigar suspeitas de corrupção na Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Foram cumpridos 28 mandados de busca e apreensão no DF e no Piauí, com apoio das polícias e promotores locais.

Segundo o MPDFT, o grupo investigado teria acelerado pagamentos de obras públicas mediante propina. A suspeita é que servidores da companhia recebam 2% do valor pago a empresas em troca da liberação dos repasses. A ação mira crimes como corrupção, cartel e lavagem de dinheiro.

A Justiça determinou o bloqueio de bens dos envolvidos.